



Notas Explicativas 1º trimestre 2019 – Campus Canoas

Apresentação

As Demonstrações Contábeis do Campus Canoas (DCON) contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, estão evidenciadas DCON de 31 de março de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das DCON representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

O resultado patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 76.243,57 apresentando uma variação de -96,45% em relação ao ano anterior, quando o resultado foi um superávit patrimonial de R\$ 2.146845,04. Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do regime de competência, em convergência às normas internacionais de contabilidade do setor público, e não há uma tendência consolidada para esse resultado.

No período em análise, o passivo exigível do Campus Canoas alcançou R\$ 386.062,17 ativo. Em 31 de dezembro de 2018, o passivo exigível foi de R\$ 53.447,78. Desta forma, havendo um acréscimo de 722,32% comparado ao final do exercício anterior.



Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	261.274,55	354.615,70	PASSIVO CIRCULANTE	386.062,17	53.447,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.378,71	26.184,78	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.000,00	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	269.607,34	27.166,32
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	224.873,77	328.430,92	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	3.022,07	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	116.454,83	26.281,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.887.596,84	16.384.845,97	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Longo	-	-
Estoque	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades o/	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	386.062,17	53.447,78
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	16.822.786,75	16.320.035,88	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	1.738.991,25	1.804.552,84	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	4.683.822,95	4.675.737,85	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-2.944.831,70	-2.871.185,01	Resultados Acumulados	16.762.809,22	16.686.013,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	76.243,57	2.146.845,04
Bens Imóveis	15.083.795,50	14.515.483,04	Resultados de Exercícios Anteriores	16.686.013,89	14.539.168,85
Bens Imóveis	15.201.219,66	14.605.677,62	Ajustes de Exercícios Anteriores	551,76	-
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-117.424,16	-90.194,58	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.762.809,22	16.686.013,89
Intangível	64.810,09	64.810,09			
Softwares	64.810,09	64.810,09			
Softwares	64.810,09	64.810,09			
TOTAL DO ATIVO	17.148.871,39	16.739.461,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.148.871,39	16.739.461,67



Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	724.850,96	2.595.320,67
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.953,00	1.836,72
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.953,00	1.836,72
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	292,52	7,62
Juros e Encargos de Mora	292,52	7,62
Transferências e Delegações Recebidas	721.054,16	426.111,12
Transferências Intra governamentais	719.746,06	426.111,12
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.308,10	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	2.166.494,89
Reavaliação de Ativos	-	2.158.066,82
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	8.428,07
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	551,28	870,32
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	551,28	870,32
VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	648.607,39	2.610.660,28
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	565.947,62	349.297,62
Uso de Material de Consumo	161.843,59	40.920,26
Serviços	302.676,00	229.341,59
Depreciação, Amortização e Exaustão	101.428,03	79.035,77
Transferências e Delegações Concedidas	314,60	517,94
Transferências Intra governamentais	314,60	517,94
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	2.158.828,83
Perdas Involuntárias	-	762,01
Desincorporação de Ativos	-	2.158.066,82
Tributárias	1.419,77	1.025,49
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.148,87	801,75
Contribuições	270,90	223,74
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	80.925,40	100.990,40
Incentivos	80.775,00	100.974,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	150,40	16,40
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	76.243,57	-15.339,61



Balanco Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio				
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social				
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado				
Valores Mobiliários				
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao				
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
Integralização do Capital Social				
Resultado do Banco Central do Brasil				
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro				
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional				
Demais Receitas de Capital				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS				
SUBTOTAL DE RECEITAS				
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO				
DEFICIT			522.982,06	522.982,06
TOTAL			522.982,06	522.982,06
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit				
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de				
Créditos Cancelados Líquidos				



Balanco Orçamentário

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	522.982,06	342.300,99	157.145,82	-522.982,06
Outras Despesas Correntes	-	-	522.982,06	342.300,99	157.145,82	-522.982,06
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	522.982,06	342.300,99	157.145,82	-522.982,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	522.982,06	342.300,99	157.145,82	-522.982,06
TOTAL	-	-	522.982,06	342.300,99	157.145,82	-522.982,06



Execução de Restos a Pagar não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	.	143.268,37	109.028,69	97.730,82	363,44	45.174,11
Pessoal e Encargos Sociais
Juros e Encargos da Dívida
Outras Despesas Correntes	.	143.268,37	109.028,69	97.730,82	363,44	45.174,11
DESPESAS DE CAPITAL	.	1.283.285,95	602.319,04	439.567,68	.	843.718,27
Investimentos	.	1.283.285,95	602.319,04	439.567,68	.	843.718,27
Inversões Financeiras
Amortização da Dívida
TOTAL	.	1.426.554,32	711.347,73	537.298,50	363,44	888.892,38



Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	31.590.01	31.590.01	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	31.590.01	31.590.01	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	31.590.01	31.590.01	-	-



Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orcamentárias	-	-	- Despesas Orcamentárias	522.982,06	1.020.129,88
Ordinárias	-	-	Ordinárias	510.619,66	1.020.129,88
Vinculadas	-	-	Vinculadas	12.362,40	-
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	12.362,40	-
(-) Deduções da Receita Orcamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	719.746,06	426.111,12	Transferências Financeiras Concedidas	314,60	517,94
Resultantes da Execução Orcamentária	144.966,31	187.953,52	Resultantes da Execução Orcamentária	-	-
Sub-recasse Recebido	144.966,31	187.953,52	Independentes da Execução Orcamentária	314,60	517,94
Independentes da Execução Orcamentária	574.779,75	238.157,60	Movimento de Saldos Patrimoniais	314,60	517,94
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	558.825,71	214.983,67	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	15.954,04	23.173,93	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorcamentários	374.633,04	834.891,02	Pagamentos Extraorcamentários	568.888,51	238.264,85
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	185.155,17	135.183,85	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	31.590,01	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	180.681,07	694.474,99	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	537.298,50	238.264,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Outros Recebimentos Extraorcamentários	8.796,80	5.232,18	Outros Pagamentos Extraorcamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	5.000,00	2.517,52			
Arrecadação de Outra Unidade	3.796,80	2.714,66			
Saldo do Exercício Anterior	26.184,78	37.289,87	Saldo para o Exercício Seguinte	28.378,71	39.379,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.184,78	37.289,87	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.378,71	39.379,34
TOTAL	1.120.563,88	1.298.292,01	TOTAL	1.120.563,88	1.298.292,01



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	441.761,61	85.598,61
INGRESSOS	723.542,86	428.825,78
Outros Ingressos das Operações	723.542,86	428.825,78
Transferências Financeiras Recebidas	719.746,06	426.111,12
Arrecadação de Outra Unidade	3.796,80	2.714,66
DESEMBOLSOS	-281.781,25	-343.227,17
Pessoal e Demais Despesas	-278.261,77	-337.155,71
Educação	-283.261,77	-339.673,23
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	5.000,00	2.517,52
Transferências Concedidas	-3.204,88	-5.553,52
Intragovernamentais	-3.204,88	-5.553,52
Outros Desembolsos das Operações	-314,60	-517,94
Transferências Financeiras Concedidas	-314,60	-517,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-439.567,68	-83.509,14
DESEMBOLSOS	-439.567,68	-83.509,14
Aquisição de Ativo Não Circulante	-438.822,21	-83.509,14
Outros Desembolsos de Investimentos	-745,47	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.193,93	2.089,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	26.184,78	37.289,87
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	28.378,71	39.379,34



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

No SiafiWeb aparece a seguinte mensagem de erro que o período trimestral não é permitido para DMPL, por isso não está em anexo o mesmo.

Erro

(ER0644) Trimestral não é permitido para Periodicidade quando Demonstrativos está preenchido com DMPL.

Notas Explicativas

1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Estoques

Compreendem as mercadorias em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

c) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

d) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

e) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

f) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

g) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

h) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

h.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. Porém durante o primeiro trimestre do exercício de 2019 as VPA originadas de Receitas de Locação de Espaço para Cantina do Campus foram utilizadas a lógica do regime de caixa. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

h.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

h.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

A seguir, são detalhados os principais itens das demonstrações contábeis do Campus Canoas no período em análise.

3 – Análise das Principais Contas do Balanço Patrimonial

Grupo de Contas	Conteúdo / Descrição
Estoque	Houve um decréscimo de 31,53% em relação a 31/12/2018, principalmente porque houve ajustes no sistema de controle de almoxarifado com reflexo nas contas contábeis de estoque decorrentes de contagens físicas eventuais para adequação dos saldos de estoque do sistema de controle com saldos físicos contados. A conta de estoques corresponde a 1,31% do Total do Ativo.
VPD's Pagas Antecipadamente - CP	Houve um acréscimo de 0,02% em relação a 31/12/2018. Isto ocorre principalmente que no primeiro trimestre houve o pagamento de despesas de seguro DPVAT 2019 dos veículos do Campus e da Taxa de Lixo Cobrado Anualmente pela Prefeitura de Canoas. O reconhecimento dessas despesas vão ocorrendo mensalmente até o final do exercício.
Bens Imóveis	Os Bens Imóveis houve um acréscimo de 4,08% em relação a 31/12/2018 em decorrência da continuidade das obras de construção da conclusão do prédio acadêmico do campus.. Bens Imóveis representam 88,64% do total do Ativo.
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	Houve um acréscimo de 30,19% em relação a 31/12/2018. Os valores mensais da depreciação do bens móveis são calculados pelo sistema de patrimônio da União e repassados através de planilha para Coordenação Geral de Contabilidade da STN e a mesma lança no SIAFI mensalmente na UG do Campus Canoas
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Móveis	Houve um acréscimo de 2,57% em relação a 31/12/2018. No segundo trimestre de 2018 os valores de depreciação mensal de 02/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados. Além disso em 4 contas contábeis aparece outras diferenças neste relatório que até o encerramento do exercício não foram identificadas. Foi aberto chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver esta diferenças, porém até o encerramento desse trimestre ainda continuam pendentes. Em decorrência destas diferenças os saldo contábeis em 31/03/2019 das contas de depreciação dos bens móveis não são confiáveis.
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais- CP	Houve um acréscimo de 892,43% em relação a 31/12/2018. Isto ocorreu principalmente porque no quarto trimestre de 2018 houve mais quitação das obrigações a pagar do Campus Canoas em relação ao primeiro trimestre de 2019. A conta Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP representam 69,84% do Total do Passivo Exigível
Valores Restituíveis - CP	Houve um acréscimo de 149,37% em relação a 31/12/2018 principalmente porque no final de 2018 todas as retenções para as contas vinculadas dos serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra foram pagas mediante ordem bancária. Já no primeiro trimestre de 2019 houve retenções desses valores de R\$ 19.373,13 que foram retidas e não foram pagas até 31/03/2019. A conta Valores Restituíveis - CP representam 16,98% do Total do Passivo Exigível

4 – Análise das Principais Contas das Demonstrações das Variações Patrimoniais

Grupo de Contas	Conteúdo / Descrição
Reavaliação de Ativos	<p>Houve um decréscimo de 100% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Isto se porque ocorreu no primeiro trimestre de 2018 a incorporação no valor de 2.158.066,82 referente a conclusão da Obra de Construção do Prédio da Biblioteca no patrimônio de Bens Imóveis do Campus Canoas. No primeiro trimestre de 2019 não houve nenhuma conclusão de Obras em andamento.</p>
Transferências Intragovernamentais	<p>Houve um aumento de 68,91% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Isto se deve principalmente ao aumento de repasse financeiro no primeiro trimestre deste ano para pagamento da Obra de Conclusão do Prédio Acadêmico do Campus Canoas, em relação ao primeiro trimestre de 2018. Esta conta representa 99,30% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas do primeiro trimestre de 2019.</p>
Uso Material de consumo	<p>Houve um aumento de 295,51% em relação a 31/03/2018. Isto ocorreu principalmente porque houve ajustes no sistema de controle de almoxarifado decorrentes de contagens físicas eventuais para adequação dos saldos de estoque do sistema de controle com saldos físicos contados. Logo, o principal ajuste decorrentes destas contagens foi através de lançamentos, no sistema de controle, de consumo dos materiais estocados já que foram detectados consumos físicos sem a devido lançamento de baixa no sistema de controle de almoxarifado. Esta conta representa 22,33% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas do primeiro trimestre de 2019.</p>
Serviços	<p>Houve um aumento de 41,76% em relação a 31/03/2018. Isto ocorreu principalmente por causa do aumento dos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional do Campus Canoas no primeiro trimestre de 2019 em relação ao primeiro trimestre do exercício anterior. Esta conta representa 31,98% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas do primeiro trimestre de 2019.</p>
Incentivos	<p>Houve uma diminuição de 11,14% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Isto se deve principalmente a diminuição nos pagamentos de bolsas aos alunos no primeiro trimestre de 2019 em relação a trimestre do exercício anterior.</p>

5 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o Campus Canoas apresentou um saldo de R\$ 16.822.786,75 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e primeiro trimestre de 2019.

Tabela X1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/03/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	1.738.991,25	1.804.552,84	-3,63
(+) Valor Bruto Contábil	4.683.822,95	4.675.737,85	0,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(2.944.831,70)	(2.871.185,01)	2,57
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	15.083.795,50	14.515.483,04	3,92
(+) Valor Bruto Contábil	15.201.219,66	14.605.677,62	4,08
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(117.424,16)	(90.194,58)	30,19
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	16.822.786,75	16.320.035,88	3,08

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Campus Canoas em 31/03/2019 totalizavam R\$ 1.738.991,25 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela X2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	475.382,70	468.605,70	1,45
Bens de Informática	1.918.719,40	1.918.719,40	-
Móveis e Utensílios	1.567.994,90	1.567.994,90	-
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	543.721,27	542.413,17	0,24
Veículos	158.768,17	158.768,17	-
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	-	-	-
Demais Bens Móveis	19.236,51	19.236,51	-
-Depreciação / Amortização Acumulada	(2.944.831,70)	(2.871.185,01)	2,57
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	1.738.991,25	1.804.552,84	-3,63

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no Campus, 40,96% refere-se a Bens de Informática, o qual é composto por:

Descrição	Valores Brutos Totais
Kit Didático com Softstarter e Inversor de Frequência	R\$ 59.000,00
Sistema de Ensino de Robótica	R\$ 165.000,00
Demais bens de Informática	R\$ 1.694.719,40
Total	R\$ 1.918.719,40

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/03/2019 totalizavam R\$ 15.083.795,50 e estão distribuídos em duas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	10.205.785,44	10.205.785,44	-
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	4.995.434,22	4.399.892,18	13,54
Instalações	-	-	-
Demais Bens Imóveis	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(117.424,16)	(90.194,58)	30,19
Total	15.083.795,50	14.515.483,04	3,92

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 67,14% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Campus Canoas, perfazendo o montante de R\$ 10.205.785,44 em 31/03/2019 a valores brutos.

O valor de R\$ 4.995.434,22 de Bens Imóveis em andamento, deste R\$ 4.982.624,22 se refere aos custos de construção da conclusão do prédio acadêmico apurados até o encerramento do primeiro trimestre de 2019. O valor de R\$ 12.810,00 se refere ao custo para elaboração do projeto das construções das coberturas do Campus Canoas.

Em síntese, os bens de Uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de um terreno, bloco administrativo, bloco de convivência, bloco de salas de aula/laboratórios e Prédio da Biblioteca.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	10.205.785,44	10.205.785,44	-
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	10.205.785,44	10.205.785,44	-

Fonte: SIAFI, 2019 e 2017.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Até o encerramento do primeiro trimestre de 2019 os bens imóveis não foram reavaliados.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O campus Canoas não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável em 31/03/2019.

(a.3) Depreciação bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

No primeiro trimestre de 2019 os valores de depreciação mensal de 02/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados. Além disso em 4 contas contábeis aparece outras diferenças neste relatório que até o encerramento do exercício não foram identificadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas diferenças, porém até o encerramento desse trimestre ainda continuam pendentes.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

6 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados.

Em 31/03/2019, o Campus Canoas apresentou um saldo de R\$ 64.810,09 relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 31/03/2019.

Tabela X1 – Intangível – Composição.

	31/03/2019	31/12/2018	R\$ AH(%)
Software com Vida Útil Definida			
Software com Vida Útil Indefinida	64.810,09	64.810,09	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	64.810,09	64.810,09	-

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

Os Ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados, nem foram aplicados teste de recuperabilidade até o encerramento do primeiro trimestre.

7 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2019, a UG 158265 - Campus Canoas apresentou um saldo em aberto de R\$ 269.607,34 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar referente a Obrigações a Curto Prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	(R\$)		
	31/03/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	269.607,34	27.166,32	892,43
Nacionais	269.607,34	27.166,32	892,43
Estrangeiros		-	
Não Circulante		-	
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)		-	
Estrangeiros		-	
Total	269.607,34	27.166,32	71,61

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Esta variação ocorreu principalmente porque no quarto trimestre de 2018 houve mais quitação das obrigações a pagar do Campus Canoas em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 04 fornecedores mais significativos com valores em aberto na data base de 31/03/2019.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	(R\$)	
	31/03/2019	AV (%)
Fornecedor A: 10.533.390/0001-19 F & F ENG. E CONST. LTDA	142.850,13	52,98
Fornecedor B: 10.533.299/0001-01 ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	44.153,34	16,38
Fornecedor C: 10.540.976/0001-00 CORE SERVICE EVENTOS EIRELI	29.556,60	10,96
Fornecedor D: 10.906.419/0001-60 LAZARI SERV. DE GESTAO DE M.O. LTDA	18.883,90	7,00
Demais Obrigações a Pagar	34.163,37	12,68
Total	269.607,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 87,32% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A: Conclusão do Prédio Acadêmico do Campus Canoas.
- (b) Fornecedor B: Serviços de Vigilância Armada Diurna e Noturna do Campus Canoas;
- (c) Fornecedor C: Fornecimento de Merenda Escolar ao Campus Canoas;
- (d) Fornecedor D: Serviços de Limpeza do Campus Canoas;

8 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2019, A UG 158265 do Campus Canoas possuía um saldo de **R\$ 1.292.114,30** relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no primeiro trimestre de 2019 a serem executadas. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

	(R\$)		
	31/03/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	13.630,56	22.053,39	-38,19
Fornecimento de Bens		-	
Empréstimos e Financiamentos		-	
Seguros	1.993,64	6.673,68	-70,13
Serviços	1.276.490,10	1.245.287,12	2,51
Demais		-	
Total	1.292.114,30	1.274.014,19	1,42

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 98,79% do total das obrigações assumidas pela UG Canoas IFRS 158265 até 31/03/2019.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 03 (três) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2019.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	(R\$)	
	31/03/2019	AV (%)
Contratado A 10.533.299/0001-01 ARSENAL - SEG PRIVADA LTDA	322.495,20	24,96
Contratado B 10.906.419/0001-60 LAZARI SERV DE M. O LTDA	316.127,94	24,47
Contratado C 10.533.390/0001-19 F&F ENG E CONST. LTDA	236.247,42	18,28
Contratado D 02.016.440/0001-62 RGE SUL DIST. DE ENERGIA S.A.	234.660,93	18,16
Demais Contratos da UG 158265	182.582,81	14,13
Total	1.292.114,30	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

Os contratados A, B, C e D representam 85,87% do total a ser executado, conforme descrição abaixo:

- (a) Contratado A Arsenal – Segurança Privada LTDA – Serviço de Vigilância Armada do Campus Canoas
- (b) Contratado B: Lazari Serviços de Gestão de Mão de Obra – Serviço de Limpeza do Campus Canoas
- (c) Contratado C: F & F Engenharia e Construção LTDA - ME - Conclusão do Prédio Acadêmico do Campus Canoas.
- (d) Contratado D: RGE Sul Dist. De Energia S/A – Fornecimento de Energia Elétrica para o Campus Canoas